

APOSENTADORIA

MEI E PREVIDÊNCIA SOCIAL: AS CINCO DÚVIDAS PARA MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

▶▶▶ [Leia nas páginas 8](#)

Investir em voluntariado é investir em capital humano e impacto social

Como prática de responsabilidade social, o voluntariado corporativo é uma forma das empresas retribuírem à sociedade. No entanto, essa iniciativa vai muito além disso. Trata-se de um instrumento poderoso de conscientização do colaborador sobre o papel que desempenha dentro da comunidade em que vive e trabalha, despertando nele sua cidadania. Ao conectar o ambiente corporativo com as demandas locais, essas iniciativas ajudam a fortalecer laços, gerar confiança e estimular uma cultura de participação social, que ultrapassa ações de caridade.

Muitas ações voluntárias surgem em resposta a necessidades concretas, como apoio a organizações sociais, revitalização de espaços ou desenvolvimento de serviços que beneficiam diretamente a população. Ao se engajar nessas atividades de forma voluntária, o colaborador contribui para solucionar problemas reais e também passa a entender melhor os desafios cotidianos da comunidade. Esse contato direto cria consciência sobre desigualdades, necessidades e oportunidades de transformação, tornando a experiência significativa tanto para quem recebe quanto para quem participa.

O envolvimento direto gera vínculos e fortalece relações, já que participar de projetos sociais permite que o colaborador se reconheça como um agente ativo de mudança, compreendendo que seu tempo, habilidades e conhecimento podem gerar efeitos tangíveis. Esse senso de pertencimento cria uma motivação genuína para atuar em prol do coletivo, ajudando a contribuir dentro e fora da empresa.

Uma pesquisa da Deloitte de 2024 descobriu que 87% dos funcionários consideram as oportunidades de voluntariado no local de trabalho cruciais para decidir se permanecem com seu empregador atual ou buscam um novo emprego. Além disso, 91% indicaram que essas oportunidades têm impacto positivo em sua experiência geral



Bruno Ayres

“Ao assumir papéis ativos em iniciativas comunitárias, os colaboradores aprimoram habilidades de comunicação, gestão de projetos, liderança e trabalho em equipe.

de trabalho e conexão com a empresa, e 95% dos entrevistados disseram que é importante para eles causar um impacto positivo em sua comunidade e que também é importante que seu empregador faça o mesmo.

Esse estudo mostra que o voluntariado corporativo favorece a construção de redes de colaboração mais amplas, já que ao integrar com organizações da sociedade civil, governos locais e parceiros institucionais, os agentes contribuem para a criação de um ecossistema integrado, eficiente e participativo. Essas interações fortalecem a reputação da empresa como facilitadora de

soluções comunitárias, criando um círculo virtuoso de impacto social.

A empresa, por sua vez, ao atuar de forma estruturada em projetos comunitários, também colhe benefícios estratégicos, pois a organização demonstra relevância social e responsabilidade corporativa, consolidando sua imagem como agente transformador. O voluntariado corporativo, quando planejado com foco estratégico, deixa de ser uma ação isolada e se torna uma ferramenta poderosa de construção de capital social, engajamento interno e fortalecimento da cultura organizacional.

Ao investir em treinamentos, mentorias e formações específicas, as empresas preparam os profissionais para atuar de maneira ética, responsável e eficiente em iniciativas sociais. Essa preparação potencializa o impacto das ações, transformando participantes em protagonistas capazes de liderar projetos com resultados mensuráveis e duradouros. Além disso, o voluntariado corporativo contribui para o desenvolvimento de competências essenciais no ambiente de trabalho.

Ao assumir papéis ativos em iniciativas comunitárias, os colaboradores aprimoram habilidades de comunicação, gestão de projetos, liderança e trabalho em equipe, refletindo diretamente em sua performance profissional. Em outras palavras, o aprendizado obtido fora do ambiente corporativo se traduz em vantagens concretas dentro da empresa. Quando estruturado de forma estratégica, o voluntariado corporativo beneficia a comunidade, a empresa e o colaborador. Torna-se um motor de impacto social sustentável, fortalecendo vínculos e consolidando o papel da empresa como protagonista na transformação da sociedade.

(Bruno Ayres é Empreendedor com mais de 25 anos de experiência em internet e redes para a promoção do voluntariado, lidera o V2V.net e sua estratégia de negócios. É fundador da plataforma V2V, que já engajou mais de um milhão de voluntários em mais de 40 países e já apoiou a implementação de tecnologias para gestão de programas de voluntariado em mais de 200 empresas).

Liderança Multicultural: por que a visão global é o novo diferencial estratégico

Liderar em um mundo cada vez mais conectado exige uma visão global capaz de reconhecer, integrar e valorizar diferentes culturas. Essa constatação nasce não apenas de estudos, mas da vivência em ambientes que cruzam fronteiras geográficas e culturais, do Brasil aos Estados Unidos, da Europa à Ásia, em contextos que foram desde estruturas hierárquicas rígidas até laboratórios de inovação.

Para informações sobre o

MERCADO
FINANCEIRO

faça a leitura do
QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

AI/Platform Science



Platform Science realiza evento aberto ao público em São Paulo

A Platform Science, líder em soluções tecnológicas focada em segurança para o setor de transporte no Brasil e América Latina, realiza, no próximo dia 15 de outubro, em São Paulo (SP), o MOVE CARGO, evento gratuito que reunirá executivos e especialistas de empresas como Petrobrás, BRF S.A, Veloce, entre outras, para debater sobre as tendências, desafios e soluções que estão transformando o futuro da movimentação de cargas. "Mais do que um evento, o MOVE CARGO é uma oportunidade de debatermos, junto a outros líderes de mercado, os caminhos para uma jornada tecnológica que una segurança, eficiência e inovação. O futuro do transporte depende de colaboração e de soluções que entreguem valor real para empresas, motoristas e sociedade", afirma Rony Neri, Diretor-executivo da Platform Science na América Latina (<https://tl.trimble.com/move/#inscreva-se>). ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI

Divulgação



Makund Jha, fundador e CEO da Emergent, e Mudhav Jha, cofundador.

Plataforma de vibe coding para pequenas empresas e empreendedores criarem software

@ A Emergent anunciou a captação de US\$23 milhões em rodada Série A (investimento de capital de risco para empresas em fase inicial de crescimento), com o objetivo de tornar mais acessível a criação e gestão de negócios. A rodada foi liderada pela Lightspeed, com participação da YC (Y Combinator), Together, Prosus e investidores-anjo de destaque em inteligência artificial, incluindo Jeff Dean (Google), Devendra Chaplot (Thinking Machines), Siqi Chen (Runway), Srinivasan Venkatachary (Google DeepMind), Prasanna (Rippling) e Balaji Srinivasan. Com este novo aporte, o total de investimentos da Emergent chega a US\$30 milhões, incluindo US\$7 milhões levantados em rodada de capital inicial (<https://app.emergent.sh/landing>). ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 2](#)

Política

O Neo-coronelismo

Por Gaudêncio Torquato



▶▶▶ [Leia na página 2](#)

Funções repetitivas desaparecem, mas criatividade, ética e liderança se fortalecem

Por que a automação em grande escala deixou de ser uma hipótese futura e já é uma realidade que impacta diretamente startups e empresas em crescimento? ▶▶▶

O outro lado da Black Friday: estratégias para conter a inadimplência no B2B

O brilho das promoções da Black Friday costuma se apagar rápido quando chegam as faturas e os boletos de início de ano. ▶▶▶

Confira três formas de usar a IA para alavancar as vendas da sua empresa

Especialista da Blip indica o caminho para delegar e confiar cada vez mais na IA em processos comerciais. ▶▶▶